



**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO N°:**

**SIGProj N°: 250029.1295.218532.13102016**

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO:** Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico I

**TIPO DA PROPOSTA:**

Curso

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

Comunicação       Cultura       Direitos Humanos e Justiça       Educação  
 Meio Ambiente       Saúde       Tecnologia e Produção       Trabalho  
 Desporto

**COORDENADOR:** Aline Lucia Baggio Montes

**E-MAIL:** alinelbaggio@gmail.com

**FONE/CONTATO:** 1734234517 / 17997373230



**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

## **FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 250029.1295.218532.13102016</b>

---

### **1. Introdução**

---

#### **1.1 Identificação da Ação**

**Título:** Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico I

**Coordenador:** Aline Lucia Baggio Montes / Docente

**Tipo da Ação:** Curso

**Edital:** Edital 475 - Submissão de cursos de extensão 2017

**Faixa de Valor:**

**Vinculada à Programa de Extensão?** Não

**Instituição:** IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Unidade Geral:** PRX - Pró Reitoria de Extensão

**Unidade de Origem:** MTO - Matão

**Início Previsto:** 01/03/2017

**Término Previsto:** 01/07/2017

**Possui Recurso Financeiro:** Não

#### **1.2 Detalhes da Proposta**

**Carga Horária Total da Ação:** 32 horas

**Justificativa da Carga Horária:** Curso de aperfeiçoamento/capacitação para iniciantes. Não é preciso ter conhecimento prévio da Língua Brasileira de Sinais. Como o curso oferecerá - posteriormente - outros módulos, optou-se por 32 horas para tratar de assuntos iniciais sobre a língua e seu vocabulário visto-gestual. Dessa forma, os alunos terão 2 aulas por semana de 50 minutos cada.

**Periodicidade:** Eventual  
**A Ação é Curricular?** Sim  
**Abrangência:** Local

### 1.2.1 Turmas

#### Turma 1

**Identificação:** LIBRAS I  
**Data de Início:** 01/03/2017  
**Data de Término:** 01/07/2017  
**Tem Limite de Vagas?** Sim  
**Número de Vagas:** 30  
**Tem Inscrição?** Sim  
**Início das Inscrições:** 01/03/2017  
**Término das Inscrições:** 04/03/2017  
**Contato para Inscrição:** IFSP - Campus Matão  
 (16) 3506-0700  
 cra.mto@ifsp.edu.br  
**Tem Custo de Insc./Mensalidade?** Não  
**Local de Realização:** IFSP Campus Matão  
 R. Estéfano D'avassi, 625 - Nova Cidade  
 Matão - SP  
 CEP: 15.991-502

### 1.3 Público-Alvo

Professores, profissionais da surdez e demais membros da sociedade interessados em aprender Libras.

**Nº Estimado de Público:** 30

**Discriminar Público-Alvo:**

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	10	0	0	0	20	30
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0

<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>30</b>
--------------	-----------	----------	----------	----------	-----------	-----------

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

#### 1.4 Caracterização da Ação

**Área de Conhecimento:** Ciências Humanas » Educação » Tópicos Específicos de Educação  
» Educação Especial

**Área Temática Principal:** Comunicação

**Área Temática Secundária:** Educação

**Linha de Extensão:** Línguas Estrangeiras

**Caracterização:** Presencial

**Subcaracterização 1:**

#### 1.5 Descrição da Ação

##### Resumo da Proposta:

O curso de capacitação/aperfeiçoamento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico I - foi formulado para a conceituação da Libras em nossa sociedade. A contextualização histórica da educação de surdos e a legislação brasileira sobre a inclusão nos levam para uma reflexão sobre a necessidade e importância da Língua de Sinais nos sistemas de ensino e na vida de seus respectivos usuários. Assim, o objetivo desse curso é ensinar conceitos iniciais da língua e parte de seu vocabulário visuo-gestual. Busca-se o ensino da Libras como segunda língua para ouvintes, reconhecida oficialmente em nosso país, respeitando seus parâmetros, gramática, expressões faciais, entre outras características específicas de línguas visuo-gestuais. Para isso, serão necessárias aulas expositivas dialogadas, leituras de materiais da área da surdez, aulas práticas (sinalizadas) em Libras, filmes e exemplos reais para ilustrar questões do dia-a-dia de uma pessoa surda (falta de intérprete de Libras, canal de comunicação visuo-gestual, entre outros). Haverá o uso de recursos audiovisuais e de materiais impressos como suporte às aulas. Espera-se que, até o final do curso, os alunos sejam capazes de desmistificar paradigmas pré-concebidos sobre as pessoas surdas e sobre a língua de sinais; estejam aptos para se comunicarem em Libras com os usuários dessa língua e reconheçam a importância do respeito à diversidade e aos surdos brasileiros.

##### Palavras-Chave:

LIBRAS, Surdez, Cultura Surda, Inclusão, Comunicação

##### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Legislações de garantem o ensino da Libras nas Instituições Federais

##### 1.5.1 Justificativa

O curso de capacitação/aperfeiçoamento em Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico I – tem sido muito esperado pela comunidade externa do campus Matão. Diversos membros da sociedade, ao saberem da existência de um profissional da área no campus, procuraram o IFSP para a obtenção de mais informações sobre a possibilidade de um curso de Língua Brasileira de Sinais aberto à comunidade (visto que, até o momento, só foi oferecido como disciplina optativa para as graduações e como capacitação interna de servidores).

Dessa forma, acredita-se que o curso virá de encontro com as expectativas da comunidade externa, proporcionando ao campus Matão o afunilamento do tripé ensino-pesquisa-extensão, fazendo com que o IFSP cumpra seu papel perante a sociedade.

### **1.5.2 Fundamentação Teórica**

A Língua de Sinais foi oficialmente reconhecida no Brasil somente em 2002, pela Lei 10.436/02, regulamentada pelo Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Entretanto, as crianças surdas brasileiras têm poucas oportunidades de adquirir precocemente a Língua de Sinais e, com isso, é protelado o processo de sua constituição como sujeito bilíngue – como alguém que pode se relacionar com outros na Língua de Sinais e na Língua Majoritária dos grupos ouvintes. Essa condição, além de ter efeitos marcantes na formação da pessoa, produz as muitas histórias de fracasso escolar em casos de surdez (LACERDA; GÓES, 2000). Sabe-se que todo desenvolvimento da criança (surda e ouvinte) depende da presença do outro, daquele que possui domínio da linguagem para, dialeticamente, constituir-se como sujeito da e pela linguagem. Sendo assim, é por meio do outro que a criança irá constituir seu eu. Assim, com a formação de mais pessoas que sejam fluentes em LIBRAS, será possível proporcionar mais oportunidades de aprendizagem da Língua de Sinais pelas crianças surdas e surdos nas demais idades. Em muitos casos, a família delega este papel para a escola, e estes profissionais têm - em muitos casos - pouco ou nenhum conhecimento da LIBRAS. Assim, o objetivo desse curso de capacitação é a mudança deste cenário. É necessário que as pessoas, da sociedade de modo geral, reconheçam a necessidade da Libras para uma comunicação efetiva com pessoas surdas, isso é respeito à língua e a diversidade.

### **1.5.3 Objetivos**

- Obter conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e seu vocabulário
- Aprender os parâmetros que compõem a gramática da Libras
- Conhecer as legislações de reconhecimento e regulamentação da língua
- Reconhecer a Libras como segunda língua para ouvintes
- Quebrar paradigmas pré-concebidos sobre as pessoas surdas e sobre a língua de sinais
- Reconhecer e refletir sobre a importância do respeito à diversidade e aos surdos brasileiros.

### **1.5.4 Metodologia e Avaliação**

Aulas expositivas dialogadas, leituras de materiais da área da surdez, aulas práticas (sinalizadas) em Libras, filmes e demais recursos visuais.

Avaliação da aprendizagem será contínua, por meio de atividades práticas em sala de aula - registradas diariamente - e atividade escrita final, que será realizada individualmente.

#### **1.5.5.1 Conteúdo Programático**

- Introdução à Libras: características da língua
- Surdo ou deficiente auditivo? Mitos e verdades
- Reconhecimento da Libras (Lei 10.436/2002) e regulamentação (Decreto 5.626/2005)
- Vocabulário em Libras
  - Alfabeto Manual
  - Números
  - Quantidades
  - Cumprimentos
  - Dias da semana
  - Meses do ano
  - Estações do ano
  - Referenciais do tempo
  - Cores
  - Família

- Fases de desenvolvimento
- Eventos e conflitos familiares
- Pronomes
- Alimentos e Bebidas
- Adjetivos relacionados
- Comunicação
- Verbos
- Parâmetros que compõem a gramática da Libras
- Filme sobre surdez

### **1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

De acordo com a legislação, o tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade Brasileira e não pode ser compartimentado. O artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Equiparadas, essas funções básicas merecem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, que, do contrário, violarão o preceito legal.

Dessa forma, a relação entre ensino, pesquisa e extensão, nesta formação, conduzirá a mudanças significativas nos processos de ensino e aprendizagem, colaborando efetivamente para a formação profissional do público que participará; fortalecendo os atos de aprender, de ensinar e de formar cidadãos conscientes sobre a importância da Língua de Sinais para o indivíduo surdo e do respeito à diversidade.

O curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico I - será uma atividade de extensão que trará a comunidade externa para o ambiente acadêmico e atenderá as necessidades locais, na qual o Campus Matão está inserido.

### **1.5.7 Avaliação**

#### **Pelo Público**

Questionário com perguntas abertas e fechadas sobre:

- expectativas relativas ao curso;
- conteúdo trabalhado;
- metodologia utilizada;
- pontos negativos;
- pontos positivos e
- sugestões.

#### **Pela Equipe**

- Análise do questionário respondido pelos alunos;
- Relatório contendo expectativas relativas ao aluno, nível de satisfação do docente referente ao aprendizado da Libras, assiduidade dos alunos, pontos positivos e pontos negativos.

### **1.5.8 Referências Bibliográficas**

BRASIL. Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 set. 2001.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. Lei no. 12.319, de 01 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 de setembro de 2010.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.

BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de Libras: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Global, 2011. V. único.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. Novo Deit-Libras. São Paulo: EDUSP, 2013.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LACERDA, C.B.F.; GÓES, M.C.R. Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 2000.

MONTES, Adriano Wacamatsu. Curso de LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais. São José do Rio Preto, São Paulo: Raízes Gráfica e Editora, 2011.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. V. único.

SACKS, O.W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

### 1.5.9 Observações

### 1.6 Anexos

Nome	Tipo
termo_de_anuencia.pdf	Termo de Anuência

---

## 2. Equipe de Execução

---

---

Local

, 11/09/2017

---

**Aline Lucia Baggio Montes**  
Coordenador(a)/Tutor(a)

---